



PRIMEIRO
MINISTRO

**INTERVENÇÃO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
NO PAINEL DE ALTO NÍVEL: A CIMEIRA DA ÁGUA SOB O
ESPÍRITO DE BANDUNG: “ÁGUA E PAZ”**

Bali, Indonésia
21 de maio de 2024



Palácio do Governo
Avenida Marginal
Dili, Timor-Leste

Excelências

Distintos convidados

Senhoras e senhores

É com grande satisfação que participo na Cimeira da Água sob o Espírito de Bandung e neste Painel de Alto Nível: “Água e Paz”. É uma honra partilhar o palco com líderes e especialistas tão distintos.

Quase 70 anos após a Conferência de Bandung ter reunido líderes da Ásia e de África, continuamos a ser inspirados pelo Espírito de Bandung. Este Espírito incorpora a esperança e a possibilidade de um mundo pós-colonial de paz, igualdade e solidariedade internacional.

Hoje, numa altura em que enfrentamos desafios globais, é bom podermos refletir sobre a visão dos grandes líderes que participaram na Conferência de Bandung, incluindo Nehru, Nasser, Sukarno e Zhou Enlai.

A presente Cimeira da Água sob o Espírito de Bandung demonstra igualmente como a Indonésia continua a desempenhar um papel de liderança em assuntos globais.

Atualmente há 2 mil milhões de pessoas no mundo sem acesso a água potável. Isto não é apenas uma emergência humanitária, é uma ameaça à paz e à estabilidade internacional.

Devemos perceber que sem desenvolvimento sustentável – que inclui água e saneamento – não é possível haver paz. E que sem paz não é possível haver desenvolvimento sustentável.

O nosso país, Timor-Leste, aprendeu esta lição da forma mais difícil.

Diz-se por vezes que “a civilização está a apenas nove refeições da anarquia”. Pois bem, o acesso à água é igualmente importante. A água é uma questão de segurança nacional. A água é uma questão de segurança internacional.

O conflito pela água tem potencial para destruir comunidades, regiões e nações. Sem água não é possível haver economia, desenvolvimento ou sociedade.

Já assistimos a uma crise de refugiados na Europa, com centenas de milhares de pessoas a fugirem de conflitos em África e no Médio Oriente. Um colapso no fornecimento de água resultaria numa deslocação e tragédia humanas ainda maiores.

Enfrentamos também as alterações climáticas, que causarão secas severas em todo o mundo.

É uma grave injustiça que o mundo industrializado tenha criado uma emergência global que afetará principalmente as nações pobres e vulneráveis.

Se a necessidade de água pode ameaçar a paz, vemos também como o acesso à água pode ser usado como arma de guerra.

Em Gaza, os fornecimentos de alimentos e água estão a ser bloqueados. Isto está a criar um desastre humanitário, causando grande sofrimento e morte.

Devemos todos reconhecer que o acesso a água potável é um direito humano.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 estabelece que, até 2030, haverá acesso universal e equitativo a água potável e a preços acessíveis para todos.

Tal como aconteceu com os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, é muito improvável que os ODS sejam alcançados.

Temos de parar de fingir que falar e definir metas é suficiente.

Precisamos de um esforço global sustentado e de uma verdadeira solidariedade internacional para alcançar a mudança.

Precisamos da inspiração do Espírito de Bandung para poder levar água e saneamento a todos – e para construirmos um mundo de paz.

Muito obrigado.